



DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

October 2025 Edition

MENSAGEM SOBRE O ESTADO DA NAÇÃO

***PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DESTACA
PERCURSO DO PAÍS EM 50 ANOS E A
CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO PRÓSPERA***



STATE OF THE NATION ADDRESS

***PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS
COUNTRY'S PROGRESS IN 50 YEARS AND
CONSTRUCTION OF A PROSPEROUS NATION***

DESCUBRA ANGOLA

O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL

Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.



DISCOVER ANGOLA

THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA

Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.

OUTROS DESTAQUES

OTHER HEADLINES

PARCERIA ENTRE UNIÃO AFRICANA E UNIÃO EUROPEIA TEM IMENSO POTENCIAL COM RESULTADOS CONCRETOS



10

AFRICA UNION AND EUROPEAN UNION PARTNERSHIP HAS IMMENSE POTENTIAL WITH CONCRETE RESULTS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL REITERA PAPEL DE GUARDIÃ DA DEMOCRACIA NO PAÍS



15

PARLIAMENT SPEAKER REITERATES ITS ROLE AS GUARDIAN OF DEMOCRACY IN THE COUNTRY

“A DIPLOMACIA ANGOLANA TEM UMA HISTÓRIA DE GLÓRIA, MAS UM FUTURO DE GRANDES RESPONSABILIDADES”



18

“ANGOLAN DIPLOMACY HAS A HISTORY OF GLORY, BUT A FUTURE OF GREAT RESPONSIBILITIES”

ANGOLA ELEITA MEMBRO DO CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS



22

ANGOLA ELECTED UNITED NATIONS HUMAN RIGHTS COUNCIL MEMBER

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES TÊTE ANTÓNIO CONDECORA EMBAIXADORA FILOMENA DELGADO



24

MINISTER OF EXTERNAL RELATIONS TÊTE ANTÓNIO AWARDS MEDAL TO AMBASSADOR FILOMENA DELGADO

MENSAGEM DA EMBAIXADORA



MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

Nesta edição do mês de Outubro da nossa Newsletter bilingue “Diplomatic Insights” Digital, com substrato singelo “Trabalhar Mais e Comunicar Melhor”, o grande destaque recai para o anúncio do Presidente João Lourenço, a 15 de Outubro, em Luanda, da condecoração dos signatários do Acordo de Alvor, no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional.

O anúncio foi feito durante a mensagem sobre o Estado da Nação, transmitida por ocasião da reunião solene da abertura do Ano Parlamentar da 4.^a Sessão Legislativa da V Legislatura da Assembleia Nacional.

Em relação à política externa, o Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, destacou as duas eleições de Angola para membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, os quatro mandatos no Conselho de Paz e Segurança da União Africana, bem como a sua participação em múltiplas missões e liderança de várias iniciativas de mediação.

In this October edition of our bilingual newsletter, Diplomatic Insights Digital, with the simple theme “Work Harder and Communicate Better,” the highlight is President João Lourenço’s announcement on 15 October in Luanda that the signatories of the Alvor Agreement will be honoured as part of the celebrations marking 50 years of national independence.

The announcement was made during the State of the Nation Address, delivered at the formal opening of the Parliamentary Year of the 4th Legislative Session of the 5th Legislature of the National Assembly.

With regard to foreign policy, the Chairperson of the African Union, João Lourenço, highlighted Angola’s two elections as a non-permanent member of the UN Security Council, its four terms on the African Union Peace and Security Council, as well as its participation in multiple missions and leadership of various mediation initiatives.

Realce igualmente para o facto de o ministro das Relações Exteriores, Tété António, ter afirmado que “a diplomacia angolana tem uma história de glória, mas um futuro de grandes responsabilidades”, durante a cerimónia de encerramento da Conferência sobre o Papel da Diplomacia Angolana na Conquista e Preservação da Independência Nacional.

No que concerne às relações entre Angola e a Suíça, assinalámos o encontro entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o embaixador da Suíça em Angola, Lukas Johannes Gasser, realizado no dia 13 de Outubro, em Luanda, em que foram abordados assuntos jurídicos e outras ligadas aos direitos humanos e sobre os esforços da Suíça na contribuição da diversificação da economia angolana e no apoio aos projectos de desenvolvimento social em Angola.

Finalmente, e no quadro do “Angola 50 anos”, celebramos a condecoração da Embaixadora Filomena Delgado, assim como do Ministro Conselheiro, Estevão Alberto, e do Adido Financeiro, Nordine de Almeida.

Boa leitura!

Filomena Delgado

Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein

Also noteworthy is the fact that the Minister of External Relations, Tété António, stated that “Angolan diplomacy has a history of glory, but a future of great responsibilities” during the closing ceremony of the Conference on the Role of Angolan Diplomacy in Achieving and Preserving National Independence.

With regard to relations between Angola and Switzerland, we noted the meeting between the Minister of External Relations, Tété António, and the Swiss Ambassador to Angola, Lukas Johannes Gasser, held on 13 October in Luanda, where legal and other issues related to human rights were discussed, as well as Switzerland’s efforts to contribute to the diversification of the Angolan economy and support social development projects in Angola.

Finally, as part of “Angola 50 Years,” we celebrated the awarding of medals to Ambassador Filomena Delgado, Minister Counsellor Estevão Alberto, and Financial Attaché Nordine de Almeida.

Good reading!

Filomena Delgado

Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DESTACA O PERCURSO DO PAÍS EM 50 ANOS E A CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO PRÓSPERA



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS COUNTRY'S PROGRESS IN 50 YEARS AND CONSTRUCTION OF A PROSPEROUS NATION

O Presidente da República, João Lourenço, anunciou, quarta-feira, 15 de Outubro, em Luanda, que vai condecorar os signatários do Acordo de Alvor, no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional.

João Lourenço avançou a decisão durante a mensagem sobre o estado da Nação, transmitida por ocasião da reunião solene de abertura do ano parlamentar da 4.^a sessão Legislativa da V Legislatura da Assembleia Nacional.

The President of the Republic, João Lourenço, announced on Wednesday, 15 October, in Luanda, that he will honour the signatories of the Alvor Agreement, as part of the celebrations of 50 years of National Independence.

João Lourenço announced the decision during his State of the Nation Address, delivered at the formal opening of the Parliamentary Year of the 4th Legislative Session of the 5th Legislature of the National Assembly.



O Acordo de Alvor foi um instrumento jurídico assinado, em Janeiro de 1975, em Alvor, no Algarve, entre o Governo português e os principais movimentos de libertação de Angola, designadamente MPLA, FNLA e UNITA, representados pelos líderes António Agostinho Neto, Holden Roberto e Jonas Savimbi, respectivamente.

O referido Acordo foi estabelecido com o propósito de equilibrar o poder entre os três movimentos, após a obtenção da Independência Nacional.

O anúncio da decisão apanhou, praticamente, de surpresa todos os parlamentares, que não hesitaram em se colocar em pé para, de forma demorada, aplaudir o Chefe de Estado pela decisão de grande alcance histórico e de profundo sentimento de tornar a reconciliação nacional um facto perene.

Visivelmente emocionado e com a voz embargada, no momento em que deu a notícia, o Presidente da República disse que este gesto, que considerou indelével, é um verdadeiro contributo à reconciliação nacional.

“Não temos dúvidas de que este gesto, adicionado ao trabalho que temos vindo a fazer para a dignificação possível das vítimas dos conflitos políticos e para o consolo reparador dos seus familiares, é um indelével contributo à reconciliação nacional”, declarou o Chefe de Estado, sob a ovação dos deputados.

João Lourenço, cujo discurso sobre o estado da Nação incidiu sobre o percurso do país desde a Independência até aos dias de hoje, com destaque para as grandes conquistas e os desafios ainda por superar, referiu que 50 não constitui “apenas” um número, mas, sim, sinónimo de reconhecimento da história de luta e de eternização do passado glorioso do país.

O Chefe de Estado ressaltou que a efeméride é, igualmente, sinónimo de paz, de perdão, de vontade de reerguer juntos para concretizar os sonhos dos angolanos, de reafirmação do compromisso com os valores da Pátria, de confirmação da esperança e de reafirmação da confiança, assim como da certeza de que Angola, unida, vai vencer.

“Esta é uma Nação que aprende com os seus erros, que supera os seus desafios e que celebra as suas conquistas. Este é o estado da Nação que juntos estamos a construir há 50 anos. Viva a Independência Nacional! Viva a Paz! Viva Angola”, aclamou o Chefe de Estado.

The Alvor Agreement was a legal instrument signed in January 1975 in Alvor, in the Algarve, between the Portuguese Government and the main Angolan liberation movements, namely the MPLA, FNLA and UNITA, represented by leaders António Agostinho Neto, Holden Roberto and Jonas Savimbi, respectively.

The Agreement was established with the aim of balancing power between the three movements after the achievement of national independence.

The announcement of the decision took virtually all parliamentarians by surprise, who did not hesitate to stand up and give a long round of applause to the Head of State for his decision of great historical significance and profound sentiment to make national reconciliation a permanent reality.

Visibly moved and with a trembling voice, the President of the Republic said that this gesture, which he considered indelible, is a true contribution to national reconciliation.

“We have no doubt that this gesture, added to the work we have been doing to dignify the victims of political conflicts and to bring comfort to their families, is an indelible contribution to national reconciliation,” declared the Head of State, to the applause of the Members of Parliament.

João Lourenço, whose speech on the State of the Nation focused on the country’s journey from independence to the present day, highlighting the great achievements and challenges still to be overcome, said that 50 is not ‘just’ a number, but rather synonymous with recognition of the history of struggle and the eternalisation of the country’s glorious past.

The Head of State stressed that the anniversary is also synonymous with peace, forgiveness, the will to rebuild together to realise the dreams of Angolans, the reaffirmation of commitment to the values of the homeland, the confirmation of hope and the reaffirmation of confidence, as well as the certainty that Angola, united, will prevail.

“This is a nation that learns from its mistakes, overcomes its challenges and celebrates its achievements. This is the State of the Nation that we have been building together for 50 years. Long live National Independence! Long live Peace! Long live Angola,” said the Head of State.



João Lourenço lembrou que a caminhada até à conquista da liberdade não foi fácil, tendo sublinhado que a mesma custou a vida de muitos filhos angolanos, gerou luto e dor a muitas famílias e derramou o sangue de muitos angolanos.

“Sabemos o quanto foi preciso suar para que a bandeira da liberdade fosse hasteada”, salientou. Citando uma frase do Fundador da Nação, o Presidente João Lourenço frisou que a bandeira que hoje flutua é o símbolo da libertação, fruto do sangue, do ardor e das lágrimas e do abnegado amor do povo angolano pela Pátria.

Lembrou que o pós-Independência não foi fácil, tendo, a título de exemplo, referido os 27 longos e dolorosos anos “de uma guerra entre filhos da mesma terra”, que disse ter dizimado a vida de milhões de angolanos, mutilado física e mentalmente várias gerações e adiado os sonhos da madrugada de 11 de Novembro de 1975.

Nesta conformidade, o Chefe de Estado salientou que a conquista da paz foi muito difícil, requerendo, por isso, magnanimidade, serenidade e capacidade de perdão e o compromisso patriótico dos melhores filhos de Angola em construir uma Pátria para todos.

“Como disse o Presidente José Eduardo dos Santos na sua mensagem à Nação, proferida no dia 3 de Abril de 2002, quando nos preparávamos para abrir um novo capítulo da nossa história: quem ama verdadeiramente a paz, tem que saber perdoar e reconciliar-se com o seu próximo, contribuindo, assim, para a união verdadeira e sólida dos angolanos, sem prejuízo para as divergências que uns e outros possam expressar”, observou.

O Chefe de Estado reconheceu que não tem sido fácil reconstruir o país, construir a Nação e lançar bases sólidas para o desenvolvimento. Disse ter presenciado o sacrifício que milhões de angolanos fazem, todos dias, com esperança e confiança em todos os domínios da vida nacional, para fazer o país crescer e fazer dele uma terra de prosperidade.

João Lourenço esclareceu ser, por isso, nobre e de alcance sentimental único o reconhecimento que a Nação angolana tem vindo a fazer a milhares dos seus filhos e a alguns cidadãos estrangeiros, que consentiram sacrifícios.

João Lourenço recalled that the journey to freedom was not easy, emphasising that it cost the lives of many Angolan children, brought grief and pain to many families, and spilled the blood of many Angolans.

“We know how much sweat it took to raise the flag of freedom,” he said. Quoting a phrase from the Founder of the Nation, President João Lourenço stressed that the flag that flies today is the symbol of liberation, the fruit of the blood, ardour, tears and selfless love of the Angolan people for their homeland.

He recalled that the post-independence period was not easy, citing as an example the 27 long and painful years of “war between children of the same land,” which he said decimated the lives of millions of Angolans, physically and mentally maimed several generations, and postponed the dreams of the dawn of 11 November 1975.

Accordingly, the Head of State stressed that achieving peace was very difficult, requiring magnanimity, serenity, forgiveness, and the patriotic commitment of Angola’s best sons and daughters to build a homeland for all.

As President José Eduardo dos Santos said in his message to the nation on 3 April 2002, when we were preparing to open a new chapter in our history: those who truly love peace must know how to forgive and reconcile with their neighbours, thus contributing to the true and solid union of Angolans, without prejudice to the differences that some may express,” he noted.

The Head of State acknowledged that it has not been easy to rebuild the country, build the nation and lay solid foundations for development. He said he had witnessed the sacrifices that millions of Angolans make every day, with hope and confidence in all areas of national life, to make the country grow and turn it into a land of prosperity.

João Lourenço clarified that it is therefore noble and uniquely sentimental for the Angolan nation to recognise the thousands of its children and some foreign citizens who have made sacrifices.

ANGOLA É ACTOR INCONTORNÁVEL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS EM ÁFRICA



Em relação à política externa, o presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, destacou as duas eleições de Angola para membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, os quatro mandatos no Conselho de Paz e Segurança da União Africana, bem como a sua participação em múltiplas missões e liderança de várias iniciativas de mediação.

João Lourenço fez referência ao acolhimento da Bienal de Luanda para a cultura da paz e não violência, “cujo reconhecimento consagrou o nosso país como campeão para paz e reconciliação em África, um marco de grande relevância que orgulha qualquer patriota”.

O Presidente angolano voltou a advogar o levantamento do embargo económico contra Cuba, a soberania plena do povo do Sahara Ocidental e a solução de dois Estados como condição para a resolução definitiva do conflito entre Israel e a Palestina, em linha com as pertinentes resoluções das Nações Unidas.

Assinalou que o mesmo ideal norteia o posicionamento de Angola em relação ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, apelando para o respeito à Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional.

A propósito, o Chefe de Estado defendeu a busca de uma solução pacífica e negociada que afaste o uso da força bélica e a lógica da lei do mais forte.

No seu discurso, de mais de três horas, o Estadista reconheceu que a desatualização dos critérios de representação geopolítica que inviabilizam a garantia de uma correta e equilibrada representatividade do mundo actual, entre outros, continua a motivar que África eleve a sua voz na arena internacional em torno da defesa de reformas profundas do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Salientou que tal desiderato passa pela consagração de pelo menos dois lugares para o continente africano entre os membros permanentes com o plenos direitos.

Reafirmou que África continua a ser a prioridade de Angola no quadro da sua política externa, ressaltando a particularidade do país ter assumido, pela primeira vez na sua história, a presidência pro-tempore da União Africana.

ANGOLA IS A KEY PLAYER IN CONFLICT RESOLUTION IN AFRICA

With regard to foreign policy, the Chairperson of the African Union, João Lourenço, highlighted Angola's two elections as a non-permanent member of the UN Security Council, its four terms on the African Union Peace and Security Council, as well as its participation in multiple missions and leadership of various mediation initiatives.

João Lourenço referred to Angola's hosting of the Luanda Biennial for the Culture of Peace and Non-Violence, “whose recognition established our country as a champion for peace and reconciliation in Africa, a milestone of great importance that makes any patriot proud”.

The Angolan President once again advocated the lifting of the economic embargo against Cuba, the full sovereignty of the people of Western Sahara and the two-state solution as a condition for the definitive resolution of the conflict between Israel and Palestine, in line with the relevant United Nations resolutions.

He pointed out that the same ideal guides Angola's position on the conflict between Russia and Ukraine, calling for respect for the United Nations Charter and international law.

In this regard, the Head of State advocated the search for a peaceful and negotiated solution that rejects the use of military force and the logic of the law of the strongest.

In his speech, which lasted more than three hours, the statesman acknowledged that the outdated criteria for geopolitical representation, which make it impossible to guarantee fair and balanced representation of the current world, among other things, continue to motivate Africa to raise its voice in the international arena in defence of profound reforms of the United Nations Security Council.

He stressed that this goal requires the establishment of at least two seats for the African continent among the permanent members with full rights.

He reaffirmed that Africa remains Angola's priority in its foreign policy, highlighting the fact that the country has assumed, for the first time in its history, the pro-tempore chairmanship of the African Union.



PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO: “PARCERIA ENTRE UNIÃO AFRICANA E UNIÃO EUROPEIA TEM IMENSO POTENCIAL COM RESULTADOS CONCRETOS”



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO: “PARTNERSHIP BETWEEN THE AFRICAN UNION AND THE EUROPEAN UNION HAS IMMENSE POTENTIAL WITH CONCRETE RESULTS”

O Chefe de Estado angolano e Presidente da União Africana afirmou, quinta-feira, 09 de Outubro, em Bruxelas, que a parceria entre a União Africana e a União Europeia, no quadro do Global Gateway, tem um imenso potencial e representa um instrumento fundamental para transformar oportunidades em resultados concretos.

Ao discursar na sessão “Estado do Mundo” do 2º Fórum Global Gateway, promovido pela União Europeia, minutos após a intervenção de abertura da presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, o estadista angolano reforçou que a parceria da organização africana com a europeia incide “na base de uma cooperação reforçada da confiança mútua e na de uma visão estratégica que nos permita alcançar os objectivos que delineámos em comum”.

The Angolan Head of State and Chairperson of the African Union said on Thursday, 9 October, in Brussels, that the partnership between the African Union and the European Union, within the framework of the Global Gateway, has immense potential and represents a fundamental tool for transforming opportunities into concrete results.

Speaking at the “State of the World” session of the 2nd Global Gateway Forum, promoted by the European Union, minutes after the opening speech by European Commission President Ursula Von der Leyen, the Angolan statesman stressed that the partnership between the African and European organisations is based “on enhanced cooperation based on mutual trust and a strategic vision that will enable us to achieve the objectives we have set out together”.



Ao referir-se aos grandes projectos estruturantes em África, o líder da União Africana destacou o grande projecto do Corredor do Lobito, “pelo potencial de desenvolvimento económico e social que pode gerar não apenas em Angola, mas também na região da África Austral”, “pelas facilidades de transporte de bens e pessoas a preços competitivos, permitindo a ligação e encurtando distâncias entre o Atlântico e o Índico através da conexão, com o Corredor da Tazara e com o resto do mundo”.

When referring to major infrastructure projects in Africa, the African Union leader highlighted the major Lobito Corridor project, “for the economic and social development potential it can generate not only in Angola, but also in the Southern African region,” “for the facilities for transporting goods and people at competitive prices, enabling connection and shortening distances between the Atlantic and Indian Oceans through the connection with the Tazara Corridor and the rest of the world.”





PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DESTACA IMPORTÂNCIA DO CORREDOR DO LOBITO

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO HIGHLIGHTS IMPORTANCE OF THE LOBITO CORRIDOR

O Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, destacou, quinta-feira, 09 de Outubro, em Bruxelas, o papel estratégico do Corredor do Lobito para o desenvolvimento económico e social da África Austral, no âmbito da segunda edição do Fórum Global Gateway.

O evento, promovido pela União Europeia, visa reforçar os investimentos europeus em infra-estruturas sustentáveis e fortalecer parcerias com países em desenvolvimento.

Durante o seu discurso, João Lourenço sublinhou que o “grande projecto do Corredor do Lobito” constitui uma plataforma logística de importância geopolítica e económica fundamental, capaz de encurtar rotas marítimas internacionais e dinamizar o comércio entre a Ásia, África, Europa e América.

O Chefe de Estado realçou ainda que a iniciativa contribui para o fortalecimento da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) e para a integração do continente nas cadeias globais de valor. “O corredor do Lobito será um motor de crescimento que vai impulsionar o comércio intra-africano e criar novas oportunidades económicas para os nossos povos”, afirmou.

João Lourenço aproveitou igualmente o momento para fazer um balanço positivo da parceria entre a União Africana e a União Europeia, sublinhando que, após 25 anos de cooperação, as relações entre os dois blocos atingiram um nível de maturidade que exige um renovado compromisso conjunto.

“Fizemos um percurso comum que dura há 25 anos. Por isso, considero que estamos num momento de maturidade nas nossas relações, impondo-se a necessidade de assumirmos um renovado compromisso de tornar esta parceria na força motriz capaz de moldar um futuro partilhado”, declarou o Presidente, acrescentando que a África está firmemente empenhada na industrialização e na criação de empregos dignos para a juventude, de modo a reduzir a emigração forçada por falta de oportunidades.

O estadista angolano aproveitou ainda para antecipar a reunião sobre o financiamento de infra-estruturas em África, a decorrer de 28 a 31 de Outubro, em Luanda, onde se espera consolidar compromissos entre parceiros africanos e europeus para impulsionar o desenvolvimento do continente.

The President of the Republic of Angola and current Chairperson of the African Union, João Lourenço, highlighted on Thursday, 9 October, in Brussels, the strategic role of the Lobito Corridor for the economic and social development of Southern Africa, during the second edition of the Global Gateway Forum.

The event, promoted by the European Union, aims to boost European investment in sustainable infrastructure and strengthen partnerships with developing countries.

During his speech, João Lourenço stressed that the “major Lobito Corridor project” is a logistics platform of fundamental geopolitical and economic importance, capable of shortening international shipping routes and boosting trade between Asia, Africa, Europe and America.

The Head of State also highlighted that the initiative contributes to strengthening the African Continental Free Trade Area (AfCFTA) and integrating the continent into global value chains. “The Lobito Corridor will be an engine of growth that will boost intra-African trade and create new economic opportunities for our peoples,” he said.

João Lourenço also took the opportunity to give a positive assessment of the partnership between the African Union and the European Union, stressing that, after 25 years of cooperation, relations between the two blocs have reached a level of maturity that requires a renewed joint commitment.

“We have been on a journey together for 25 years. I therefore believe that our relations have reached a stage of maturity, requiring us to make a renewed commitment to turning this partnership into a driving force capable of shaping a shared future,” said the President, adding that Africa is firmly committed to industrialisation and the creation of decent jobs for young people in order to reduce forced emigration due to lack of opportunities.

The Angolan statesman also took the opportunity to preview the meeting on infrastructure financing in Africa, to be held from 28 to 31 October in Luanda, where it is hoped that commitments between African and European partners will be consolidated to boost the continent’s development.



COMISSÃO EUROPEIA AUGURA MOBILIZAR MAIS DE 400 BILIÕES DE EUROS ATÉ 2027

EUROPEAN COMMIS- SION EXPECTS TO MO- BILISE MORE THAN €400 BILLION BY 2027

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, admitiu, quinta-feira, 09 de Outubro em Bruxelas, no Reino da Bélgica, a possibilidade de a instituição angariar, no âmbito do Global Gateway, mais de 400 biliões de euros em financiamentos até 2027.

Ao proferir o discurso de abertura do 2.º Fórum Global Gateway, a alemã ao serviço da UE enfatizou o propósito de a estratégia de cooperação global, lançada pela Comissão Europeia em 2021, promover as transições energética e digital.

“O nosso objectivo inicial era mobilizar 300 biliões de euros em cinco anos. Mas hoje já atingimos essa meta”, anunciou a presidente da Comissão Europeia, sublinhando que, em quatro anos, a instituição mobilizou mais de 306 milhões de euros.

“O Global Gateway tem a ver com benefícios mútuos e estou confiante de que ultrapassaremos os 400 biliões de euros até 2027”, afirmou.

Ursula von der Leyen congratulou-se com o facto de a margem dos 400 biliões de euros estar muito próxima de ser concretizada, permitindo acreditar que, dentro de quatro anos, a União Europeia venha a atingir tais números financeiros.

“Quando alinhamos as nossas prioridades estratégicas e o fazemos em conjunto, canalizando os investimentos, levando-os onde eles produzem o maior impacto, reforçamos as nossas economias e damos segurança à nossa autonomia”, assegurou.

A responsável europeia manifestou disponibilidade em trabalhar com todos os países representados no Fórum Global Gateway, porque considera fundamental para o reforço em cadeias de valor, energia, tecnologia limpa, minérios críticos, transportes, alimentação e saúde.

The President of the European Commission, Ursula von der Leyen, admitted on Thursday, 9 October, in Brussels, Belgium, the possibility of the institution raising more than €400 billion in funding by 2027 under the Global Gateway initiative.

In her opening speech at the 2nd Global Gateway Forum, the German EU official emphasised the purpose of the global cooperation strategy launched by the European Commission in 2021 to promote energy and digital transitions.

“Our initial goal was to mobilise €300 billion over five years. But today we have already achieved that goal,” announced the President of the European Commission, pointing out that in four years, the institution has mobilised more than €306 million.

“Global Gateway is about mutual benefits, and I am confident that we will exceed €400 billion by 2027,” she said.

Ursula von der Leyen welcomed the fact that the €400 billion mark is very close to being achieved, allowing us to believe that, within four years, the European Union will reach such financial figures.

“When we align our strategic priorities and do so together, channelling investments where they have the greatest impact, we strengthen our economies and secure our autonomy,” she said.

The European official expressed her willingness to work with all countries represented at the Global Gateway Forum, because she considers it essential for strengthening value chains, energy, clean technology, critical minerals, transport, food and health.



“Em todas as áreas, o nosso objectivo é congregar as nossas forças, para que tenhamos cadeias de valores resilientes, construídas em conjunto com infra-estruturas locais e, também, muito importante, com o emprego local, qualificações, competências locais, indústrias e, também, aulas locais”, acrescentou a alemã ao serviço da União Europeia.

O CORREDOR DO LOBITO

Ursula von der Leyen afirmou, a respeito dos grandes projectos estruturantes integrados no Global Gateway, que “o Corredor do Lobito é um exemplo do que na prática representa a artéria de transportes que liga Angola ao que são as minas da Zâmbia e da República Democrática do Congo”.

Para a responsável europeia, remover “cinco mil camiões pesados de estradas” reduz as emissões de carbono.

“E o Corredor do Lobito é muito mais do que infra-estrutura. Mobiliza mais de mil milhões de euros, não apenas para as estradas e para os caminhos-de-ferro, mas também temos a infra-estrutura agrícola na RDC e na Zâmbia”, acentuou.

Em termos destas plataformas logísticas, disse a líder da Comissão Europeia, é importante a formação profissional, porque garante aos que vivem em toda aquela região disposição de novos postos de trabalho.

“Tem a ver com as matérias-primas críticas, vitais para as nossas indústrias também. Não apenas para as necessidades da Europa, mas com o tratamento local, com mais-valia, com valor acrescentado”, sublinhou Ursula von der Leyen, para quem o Corredor do Lobito é um investimento estratégico, tanto para a Europa quanto para a África.

“Atenção, e não é um exemplo único, com o Global Gateway, temos vários exemplos”, enfatizou a responsável.

“In all areas, our goal is to join forces so that we have resilient value chains, built together with local infrastructure and, also very importantly, with local employment, qualifications, local skills, industries and also local education,” added the German woman working for the European Union.

THE LOBITO CORRIDOR

Ursula von der Leyen said, regarding the major structural projects included in Global Gateway, that “the Lobito Corridor is an example of what in practice represents the transport artery connecting Angola to the mines of Zambia and the Democratic Republic of Congo.”

For the European official, removing “five thousand heavy trucks from the roads” reduces carbon emissions.

“And the Lobito Corridor is much more than infrastructure. It mobilises more than a billion euros, not only for roads and railways, but also for agricultural infrastructure in the DRC and Zambia,” she stressed.

In terms of these logistics platforms, the European Commission leader said that vocational training is important because it guarantees new jobs for those living throughout the region.

“It has to do with critical raw materials, which are also vital to our industries. Not only for Europe’s needs, but also for local processing, with added value,” emphasised Ursula von der Leyen, for whom the Lobito Corridor is a strategic investment for both Europe and Africa.

“Please note, this is not a unique example; with Global Gateway, we have several examples,” she emphasised.



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL REITEIRA PAPEL DE GUARDIÃ DA DEMOCRACIA NO PAÍS

NATIONAL ASSEMBLY SPEAKER REITERATES ITS ROLE AS GUARDIAN OF DEMOCRACY IN THE COUNTRY

A Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, afirmou, quarta-feira, 15 de outubro, em Luanda, que a abertura do novo Ano Parlamentar renova o papel do Parlamento de guardião da democracia e do espaço de construção colectiva do destino comum dos angolanos.

Ao intervir na sessão solene de abertura do 4.º Ano Parlamentar da 5.ª Legislatura, a líder parlamentar sublinhou que “só com cooperação entre os órgãos de soberania será possível responder aos desafios do presente e implementar reformas que cheguem, efectivamente, às comunidades”.

Carolina Cerqueira disse que o novo Ano Parlamentar deve ser guiado pela responsabilidade, ética e reforço da cultura do diálogo, tendo admitido que o povo angolano espera da Assembleia Nacional leis justas, debates esclarecedores e decisões que melhorem a vida de cada cidadão.

A presidente do Parlamento afirmou que o país se faz de rumo e de visão, tendo defendido que “os trabalhos decorram num ambiente de respeito e de devoção às instituições democraticamente eleitas, princípios que fortalecem a credibilidade e o prestígio da Magna Casa do povo angolano”.

“Angola faz-se de tradição e de renovação. É com profundo sentido de dever patriótico que damos início a mais um Ano Parlamentar, renovando o papel desta casa como guardião da democracia e espaço de construção colectiva do nosso destino comum”, disse Carolina Cerqueira, salientou, também, que “Angola se faz de dedicação e de exemplo”, destacando o papel do Presidente João Lourenço na promoção da imagem do país.

“É justo destacar o trabalho do Presidente da República, que reforça o prestígio de Angola no concerto das nações e promove a paz, a estabilidade, e o desenvolvimento sustentável e humano do país”, afirmou.

A acção firme, serena e corajosa do Chefe de Estado, acrescentou a presidente do Parlamento, inspira confiança e sentido de dever patriótico, transformando desafios em oportunidades.

“Angola faz-se de inspiração e de celebração. No ano do Jubileu dos 50 anos da Independência Nacional, é momento de reflectir sobre o caminho percorrido e celebrar os valores que unem os angolanos à liberdade, à reconciliação e à solidariedade”, acentuou.

Celebrar 50 anos de Independência, continuou Carolina Cerqueira, “é reafirmar que Angola é plural e renova-se pelo trabalho do seu povo, pela memória dos que sonharam, pelo sacrifício dos que tombaram e pela esperança dos que hoje constroem o nosso país.”

The Speaker of the National Assembly, Carolina Cerqueira, said on Wednesday, 15 October, in Luanda, that the opening of the new Parliamentary Year renews the role of Parliament as guardian of democracy and a space for the collective construction of the common destiny of Angolans.

Speaking at the solemn opening session of the 4th Parliamentary Year of the 5th Legislature, the parliamentary leader stressed that “only through cooperation between the organs of sovereignty will it be possible to respond to the challenges of the present and implement reforms that effectively reach the communities”.

Carolina Cerqueira said that the new Parliamentary Year should be guided by responsibility, ethics and the strengthening of a culture of dialogue, admitting that the Angolan people expect from the National Assembly fair laws, enlightening debates and decisions that improve the lives of every citizen.

The Parliament speaker stated that the country is shaped by direction and vision, arguing that “work should be carried out in an atmosphere of respect and devotion to democratically elected institutions, principles that strengthen the credibility and prestige of the Magna House of the Angolan people”.

“Angola is shaped by tradition and renewal. It is with a deep sense of patriotic duty that we begin another Parliamentary Year, renewing the role of this house as the guardian of democracy and a space for the collective construction of our common destiny,” said Carolina Cerqueira. She also emphasised that “Angola is built on dedication and example,” highlighting the role of President João Lourenço in promoting the country’s image.

“It is only fair to highlight the work of the President of the Republic, who reinforces Angola’s prestige in the concert of nations and promotes peace, stability, and the sustainable and human development of the country,” she said.

The firm, calm and courageous action of the Head of State, added the Parliament Speaker, inspires confidence and a sense of patriotic duty, transforming challenges into opportunities.

“Angola is a source of inspiration and celebration. In the year of the 50th anniversary of National Independence, it is time to reflect on the path we have travelled and celebrate the values that unite Angolans with freedom, reconciliation and solidarity,” she emphasised.

Celebrating 50 years of independence, Carolina Cerqueira continued, “is to reaffirm that Angola is pluralistic and is renewed by the work of its people, by the memory of those who dreamed, by the sacrifice of those who fell and by the hope of those who are building our country today.”

MINISTRO TÉTE E KAJA KALLAS ABORDAM PREPARATIVOS DA CIMEIRA DE LUANDA SOBRE FINANCIAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS EM ÁFRICA



MINISTER TÉTE AND KAJA KALLAS DISCUSS PREPARATIONS FOR THE LUANDA SUMMIT ON INFRASTRUCTURE FINANCING IN AFRICA

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, manteve na quarta-feira, 08 de Outubro em Bruxelas, um encontro de trabalho com a vice-presidente da Comissão da União Europeia, Kaja Kallas.

As duas entidades passaram em revista questões relacionadas com a Parceria Estratégica Angola-União Europeia, assim como os preparativos da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo para o Financiamento de Infra-estruturas, a realizar-se ainda este mês em Luanda sob a Presidência da União Africana.

External Relations Minister Tété António on Wednesday, 8 October, held a working meeting in Brussels with the Vice-President of the European Commission, Kaja Kallas.

The two officials reviewed issues related to the Angola-European Union Strategic Partnership, as well as preparations for the Summit of Heads of State and Government on Infrastructure Financing, to be held later this month in Luanda under the Presidency of the African Union.





Em nota de imprensa, o Ministério das Relações Exteriores adianta que Tété António e Kaja Kallas falaram, também, sobre a 2.^a edição do Fórum Global Gateway.

O fórum reveste-se de elevada importância estratégica considerando o papel crescente de Angola como hub regional de parcerias multilaterais e destino prioritário de investimentos sustentáveis, além da necessidade de reforçar a diplomacia económica, promover a diversificação produtiva e consolidar a cooperação institucional com a União Europeia.

Durante a conversa, o ministro reafirmou o compromisso de Angola com os princípios da Estratégia Global Gateway e referiu-se sobre os progressos nacionais nas áreas da economia azul, justiça, economia circular e governação.

In a press release, the Ministry of External Relations said that Tété António and Kaja Kallas also discussed the 2nd edition of the Global Gateway Forum.

The forum is of great strategic importance given Angola's growing role as a regional hub for multilateral partnerships and a priority destination for sustainable investment, as well as the need to strengthen economic diplomacy, promote productive diversification and consolidate institutional cooperation with the European Union.

During the conversation, the minister reaffirmed Angola's commitment to the principles of the Global Gateway Strategy and referred to national progress in the areas of the blue economy, justice, the circular economy and governance.



EMBAIXADOR TÉTE ANTÓNIO: “A DIPLOMACIA ANGOLANA TEM UMA HISTÓRIA DE GLÓRIA, MAS UM FUTURO DE GRANDES RESPONSABILIDADES”



AMBASSADOR TÉTE ANTÓNIO: “ANGOLAN DIPLOMACY HAS A HISTORY OF GLORY, BUT A FUTURE OF GREAT RESPONSIBILITIES”

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, afirmou, terça-feira, 07 de outubro, em Luanda, que “a diplomacia angolana tem uma história de glória, mas um futuro de grandes responsabilidades”.

Ao discursar na cerimónia de encerramento da Conferência sobre o Papel da Diplomacia Angolana na Conquista e Preservação da Independência Nacional, o ministro das Relações Exteriores sinalizou que o mundo muda rapidamente, e o sucesso da política externa angolana dependerá da sua capacidade de adaptação, de previsão e de unidade.

“Devemos continuar a defender a soberania, a paz, a cooperação e o multilateralismo justo e solidário. Com o espírito de patriotismo e de serviço que sempre nos guiou, renovemos o compromisso de servir Angola com lealdade, inteligência e paixão”, sustentou Tété António.

RECONHECIMENTO DE ANGOLA

De acordo com o ministro, Angola é hoje reconhecida com orgulho e legitimidade como uma potência diplomática para a paz e reconciliação em África.

The Minister of External Relations, Tété António said on Tuesday, 7 October, in Luanda, that “Angolan diplomacy has a history of glory, but a future of great responsibilities”.

Speaking at the closing ceremony of the Conference on the Role of Angolan Diplomacy in Achieving and Preserving National Independence, the Minister of External Relations pointed out that the world is changing rapidly and that the success of Angolan foreign policy will depend on its ability to adapt, anticipate and unite.

“We must continue to defend sovereignty, peace, cooperation and fair and supportive multilateralism. With the spirit of patriotism and service that has always guided us, let us renew our commitment to serve Angola with loyalty, intelligence and passion,” said Tété António.

RECOGNITION OF ANGOLA

According to the minister, Angola is now proudly and legitimately recognised as a diplomatic power for peace and reconciliation in Africa.



Este mérito, justificou, foi consagrado quando os Chefes de Estado e de Governo da União Africana elegeram o estadista João Lourenço, como Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África e, em 2025, Presidente da União Africana.

Na visão do ministro Tété António, este reconhecimento não é apenas simbólico, é o reflexo de décadas de coerência, de credibilidade e de trabalho silencioso e firme da diplomacia angolana.

DIPLOMACIA ECONÓMICA E CLIMÁTICA

Neste contexto, reiterou, igualmente, que a diplomacia angolana deve continuar a ser também económica e climática, contribuindo para a mobilização de recursos e a implementação dos compromissos da Agenda de Paris sobre o Clima, da Agenda 2030 da ONU e da Agenda 2063 da União Africana.

“É necessário encontrar novas formas de financiamento, público e privado, para os projetos estruturantes do país e para o desenvolvimento humano sustentável”, sublinhou.

VALORIZAÇÃO DOS QUADROS

Por outro lado, Tété António admitiu, também, que a diplomacia moderna exige quadros qualificados, motivados e reconhecidos, tendo reafirmado o compromisso com a valorização profissional e social dos diplomatas, consulares e administrativos e a revisão do estatuto remuneratório.

“O acto de entrega de medalhas e diplomas de reconhecimento que hoje realizamos simboliza a gratidão do Estado angolano e o compromisso de perpetuar a memória daqueles que ergueram a casa diplomacia com sacrifício e honra”, enfatizou.

This merit, he explained, was confirmed when the Heads of State and Government of the African Union elected statesman João Lourenço as African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa and, in 2025, Chairperson of the African Union.

In Minister Tété António's view, this recognition is not only symbolic, but also reflects decades of consistency, credibility and quiet, steady work by Angolan diplomacy.

ECONOMIC AND CLIMATE DIPLOMACY

In this context, he also reiterated that Angolan diplomacy must continue to be economic and climate-focused, contributing to the mobilisation of resources and the implementation of the commitments of the Paris Climate Agenda, the UN 2030 Agenda and the African Union's Agenda 2063.

“It is necessary to find new forms of public and private financing for the country's structural projects and for sustainable human development,” he stressed.

ENHANCING STAFF

On the other hand, Tété António also admitted that modern diplomacy requires qualified, motivated and recognised staff, reaffirming his commitment to the professional and social enhancement of diplomats, consular and administrative staff and the review of their remuneration status.

“The awarding of medals and certificates of recognition that we are holding today symbolises the gratitude of the Angolan State and its commitment to perpetuating the memory of those who built the house of diplomacy with sacrifice and honour,” he emphasised.



Republic of Angola
Embassy in Switzerland and
in the Principality of
Liechtenstein



CINEMA

*Wednesday, 12.11.2025, from 17:15 to 20:15 - Film
Exhibition- Njinga - Queen of Angola, at Quinnie
Cinema Films, Bern*

 **QUINNIE BERN Seilerstrasse
8 | CH-3011 Bern**



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor



WOMAN. WARRIOR. QUEEN
NJINGA
QUEEN OF ANGOLA

ANGOLA E SUÍÇA ABORDAM QUESTÕES BILATERAIS E REGIONAIS



ANGOLA AND SWITZERLAND ADDRESS BILATERAL AND REGIONAL ISSUES

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o embaixador da Suíça em Angola, Lukas Johannes Gasser, avaliaram segunda-feira, 13 de Outubro em Luanda, o estado da cooperação bilateral e questões de âmbito regional.

A análise do quadro de cooperação aconteceu à porta-fechada na sede do Ministério das Relações Exteriores, num encontro em que foram abordados assuntos jurídicos e outras ligadas aos direitos humanos.

A ocasião serviu igualmente para o embaixador suíço falar sobre os esforços do seu país na contribuição da diversificação da economia angolana e no apoio aos projectos de desenvolvimento social em Angola.

Uma nota do Ministério das Relações Exteriores sublinha que as relações entre Angola e a Suíça têm um potencial de crescimento, sobretudo no contexto do desenvolvimento sustentável e da diversificação económica de Angola.

Recentemente, os dois países manifestaram a intenção de finalizar os instrumentos jurídicos bilaterais, com foco na protecção de investimentos e na prevenção da dupla tributação, aspectos considerados importantes para facilitar o fluxo de capitais e fomentar a cooperação económica.

Outrossim, a Suíça tem demonstrado um compromisso constante com os direitos humanos e as liberdades fundamentais, alinhando-se com os princípios defendidos por Angola.

External Relations Minister Tété António and Swiss Ambassador to Angola Lukas Johannes Gasser on Monday, 13 October, in Luanda assessed the state of bilateral cooperation and regional issues.

The analysis of the cooperation framework took place behind closed doors at the Ministry of External Relations headquarters, in a meeting that addressed legal and other human rights issues.

The occasion also served as an opportunity for the Swiss ambassador to talk about his country's efforts to contribute to the diversification of the Angolan economy and to support social development projects in Angola.

A note from the Ministry of External Relations emphasises that relations between Angola and Switzerland have potential for growth, particularly in the context of Angola's sustainable development and economic diversification.

Recently, the two countries expressed their intention to finalise bilateral legal instruments, focusing on investment protection and the prevention of double taxation, aspects considered important for facilitating capital flows and fostering economic cooperation.

Furthermore, Switzerland has demonstrated a constant commitment to human rights and fundamental freedoms, aligning itself with the principles defended by Angola.

ANGOLA ELEITA MEMBRO DO CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DAS NAÇÕES UNIDAS



ANGOLA ELECTED UNITED NATIONS HUMAN RIGHTS COUNCIL MEMBER

A República de Angola foi eleita, terça-feira, 14 de Outubro, na sede da Nações Unidas, em Nova Iorque, membro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, para o triénio 2026-2028.

Angola obteve 179 votos a favor e três abstenções, na eleição que decorreu durante a 18.^a Reunião plenária da Assembleia Geral da ONU, permitindo assim ao país, integrar pela quarta vez o órgão composto por 47 Estados- membros, com sede em Genebra, Suíça.

O país será representado pela Embaixadora Ana Maria de Oliveira, Representante Permanente de Angola junto dos Escritórios das Nações Unidas em Genebra, Confederação Suíça.

Durante o seu mandato, Angola vai contribuir para o fortalecimento dos mecanismos multilaterais de direitos humanos, para a implementação dos tratados internacionais e para a promoção dos direitos das pessoas vulneráveis.

Angola é membro fundador do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, instituído em 2006, tendo cumprido dois mandatos consecutivos, de 2007 a 2013 e de 2018 a 2020.

The Republic of Angola was elected on Tuesday, 14 October, at the United Nations headquarters in New York, a member of the United Nations Human Rights Council for the 2026-2028 term.

Angola obtained 179 votes in favour and three abstentions in the election held during the 18th Plenary Meeting of the UN General Assembly, thus allowing the country to join the 47-member body, based in Geneva, Switzerland, for the fourth time.

The country will be represented by Ambassador Ana Maria de Oliveira, Permanent Representative of Angola to the United Nations Offices in Geneva, Swiss Confederation.

During its term, Angola will contribute to strengthening multilateral human rights mechanisms, implementing international treaties and promoting the rights of vulnerable people.

Angola is a founding member of the United Nations Human Rights Council, established in 2006, having served two consecutive terms, from 2007 to 2013 and from 2018 to 2020.

O Ministro conselheiro e Encarregado de Negócios a.i. Estevão Alberto participou do tradicional Almoço Presidencial, em homenagem à Presidente da Confederação, Madm. Karin Keller-Sutter, realizado, recentemente, no Hotel Schweizerhof, em Berna, numa organização da Associação de Imprensa Estrangeira na Suíça e Liechtenstein (APES)



Minister Counsellor and Chargé d’Affaires a.i. Estevão Alberto attended the traditional Presidential Lunch in honour of the President of the Confederation, Madam Karin Keller-Sutter, held recently at the Hotel Schweizerhof in Bern, organised by the Foreign Press Association in Switzerland and Liechtenstein (APES).

ANGOLA 50 ANOS - CONDECORAÇÕES NO MIREX

Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores Embaixador Tété António condecora Sua Excelência Embaixadora Filomena Delgado



ANGOLA 50 YEARS – AWARDS AT MIREX

His Excellency Minister of External Relations Ambassador Tété António awards Medal to Her Excellency Ambassador Filomena Delgado

ANGOLA 50 ANOS - CONDECORAÇÕES NO MIREX

Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores Embaixador Tété António condecora Exmo. Ministro Conselheiro Estevão Alberto



ANGOLA 50 YEARS – AWARDS AT MIREX

His Excellency Minister of External Relations Ambassador Tété António awards Medal to Her Excellency Minister Counsellor Estevão Alberto

ANGOLA 50 ANOS - CONDECORAÇÕES NO MIREX

Sua Excelência Ministro das Relações Exteriores Embaixador Tété António condecora Exmo. Adido Financeiro Nordine de Almeida



ANGOLA 50 YEARS – AWARDS AT MIREX

His Excellency Minister of External Relations Ambassador Tété António awards Medal to Financial Attaché Nordine de Almeida

NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km², Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icole Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km², Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icole Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.



ANOS

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor

TECHNICAL SHEET: *Director:* H.E Ambassador Filomena Delgado * *Executive Editor:* Estevão Alberto; * *Production:* Paulo de Jesus and KMP Services * *Contacts:* Thunstrasse 73, CH 3006 Bern, Switzerland, * *Tel:* +41 31 31 58 58 5 * *Site:* www.ambassadeangola.ch embaixada.suica@mirrex.gov.ao * *E-mail:* newsletter.angola.suica@ambassadeangola.ch